Segundo a IBM (*International Business Machines*), a inteligência artificial consiste na utilização de computadores e máquinas para imitar a capacidade de resolução de problemas e tomada de decisão da mente humana.

O conceito é relativamente recente, ganhando destaque a partir da Segunda Guerra Mundial em meados do século XX. Alan Turing, o pai da inteligência artificial, é reconhecido pelo seu papel na decodificação das máquinas alemãs de criptografia, salvando milhares de vidas ao controlar o fluxo de informação.

Mais tarde, com o aprofundamento dos seus estudos, Turing concebeu o chamado “jogo da imitação” (popularmente conhecido como Turing test) que mede a capacidade de um voluntário de diferenciar o comportamento de um homem e uma máquina sob determinadas condições. Dessa forma, surgiram as primeiras ideias e receios sobre a questão de consciência não ser um atributo unicamente humano, dado a natureza abstrata sobre o tema da mente e espírito.

Hoje, com os avanços da tecnologia, houve a expansão da compreensão sobre áreas especializadas como *machine learning,* o qual utiliza algoritmos para analisar uma vasta quantidade de dados, de forma a criar uma máquina autônoma capaz de tomar decisões por si próprio. *Deep learning*

<https://en.wikipedia.org/wiki/Turing_test>

<https://www.ibm.com/br-pt/topics/artificial-intelligence>

<https://jornal.usp.br/atualidades/avanco-da-inteligencia-artificial-traz-vantagens-mas-abre-questoes-eticas-morais-e-sociais/>

https://www.alura.com.br/artigos/etica-e-inteligencia-artificial